



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2014

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

Relatório Anual de Atividades 2014

### **Autor**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Évora

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. Objetivos Anuais	7
3. Síntese das ações realizadas	10
4. Ações realizadas	
4.1 Informação	12
4.2 Formação	39
4.3 Investigação	54
4.4 Outras ações	64
5. Metodologia e Avaliação	65
6. Recursos Humanos e Materiais	65
7. Considerações finais	67
8. ANEXOS	69

## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de realizar o balanço das atividades desenvolvidas durante o ano de 2014 procedemos à apresentação do respetivo relatório de execução e avaliação, que se encontra estruturado em cinco momentos:

- 1) Introdução, que pretende apresentar a estrutura do documento;
- 2) Caracterização sumária das atividades, onde consta a descrição, nível de execução, metodologia e avaliação das atividades realizadas;
- 3) Recursos humanos e materiais, onde se descreve os recursos envolvidos, internos e externos, na prossecução das atividades;
- 4) Conclusões
- 5) Anexos, onde constarão os relatórios produzidos das atividades desenvolvidas, bem como outros documentos de enquadramento.

A EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza – a representante portuguesa da European Anti-Poverty Network – foi fundada em 17 de Dezembro de 1991 e é uma entidade sem fins lucrativos. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e foi distinguida no ano de 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social – com o Prémio dos Direitos Humanos.

A nossa Missão está definida da seguinte forma: *“Promover a defesa dos direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna.”*

Os valores que orientam a nossa ação são os seguintes:

**Dignidade Humana** - Todas as pessoas têm direitos e deveres, uma dignidade própria que deve ser respeitada e assegurada.

**Justiça** – Apoiar a garantia dos direitos fundamentais das pessoas. Só haverá justiça quando direitos e deveres forem uma constante na vida de todos os homens e mulheres. Devem ser criadas condições para que todos possam exercer os seus direitos e quebrar o ciclo de transmissão inter-geracional da pobreza.

**Transparência** – Promover o conhecimento público das suas atuações, resultados e recursos económicos investidos e a proveniência dos mesmos.

**A Partilha como expressão da Solidariedade** - A partilha, enquanto expressão de solidariedade, não se deve referir exclusivamente à redistribuição da riqueza material (embora esta seja essencial), mas também a outros bens fundamentais como a palavra, a convivência e os conhecimentos. A participação ativa de todos os cidadãos só se poderá consolidar através da partilha destes elementos fundamentais nas relações humanas.

**Igualdade de Oportunidades** - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos e tal facto faz com que não possa existir qualquer forma de discriminação entre seres humanos. No entanto, tal afirmação não passa de uma mera declaração tendo em consideração todas as desigualdades a que assistimos e nas quais participamos. A desigualdade compromete qualquer valor ético fundamental e sobretudo quando nos propomos combater e erradicar a pobreza. Assim, é fundamental reafirmar o princípio da igualdade como fundamento ético para a erradicação da pobreza.

Os princípios que estruturam a nossa ação são os seguintes:

**Participação** - A ação de todos é central para mudar e construir sociedades mais inclusivas. São necessárias formas de democracia mais participativas, a todos os níveis e em todas as políticas. As estruturas de participação devem assegurar que as vozes das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social sejam ouvidas e incluídas.

**Subsidiariedade** - O envolvimento das bases é fundamental na definição de estratégias de resolução dos problemas de pobreza e exclusão social; a garantia da participação dos próprios excluídos é condição fundamental para a eficácia das ações nesta área.

**Trabalho em Rede** - Uma visão holística do fenómeno da pobreza exige a aceitação dos contributos de todos para a resolução dos problemas. O trabalho em parceria, a cooperação e a partilha de responsabilidades ao nível dos diferentes sectores, numa ação concertada, é fundamental para a resolução dos problemas sociais e o combate à pobreza.

**Desenvolvimento e Inovação** - A EAPN Portugal deverão promover a inovação permanente no desenvolvimento das suas atividades e a avaliação periódica da sua atuação.

Desenvolvemos a nossa ação em três eixos fundamentais: a Informação, a Formação e a Investigação. A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através de instrumentos como os boletins informativos ou a criação de um fórum *on line*) bem como promover a criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

A Formação constitui um dos pilares de intervenção da EAPN Portugal pela sua componente de reforço das capacidades das ONG's – através dos seus dirigentes / técnicos – será possível aumentar o grau de eficácia e

eficiência da intervenção social desenvolvida por estas instituições. Entre as mais-valias dos processos formativos poderemos destacar um reforço da capacidade de reflexão sobre as questões da pobreza e da exclusão social, bem como a promoção do alargamento da capacidade de intervenção e participação dos diferentes atores no sentido de reforçar a consciência do *empowerment* institucional, da sociedade civil organizada. A Formação influencia também de forma positiva a articulação interinstitucional devido a toda a troca de experiências que se estabelece entre as diferentes instituições presentes nestes processos

A investigação assume para a EAPN Portugal um papel particularmente importante dado que só através do conhecimento das potencialidades e debilidades dos diferentes territórios e grupos será possível formular estratégias de intervenção.

O desenvolvimento de projetos de investigação pela parte da EAPN Portugal pode servir também como um suporte para as intervenções desenvolvidas no terreno pelos seus associados.

## 1 – OBJETIVOS PARA 2014

Através do Plano de Atividades para o ano de 2014 pretendemos contribuir para a prossecução dos objetivos do Plano Estratégico da EAPN nomeadamente os seguintes objetivos:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolvimento Organizacional.

Objetivo Estratégico 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.

Objetivo Estratégico 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby que tenha em um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate á pobreza e exclusão social.

Objetivo Estratégico 4 – Estruturar ações / projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Neste ano de 2014 propomo-nos dar continuidade ao trabalho contínuo que temos desenvolvido junto de pessoas em situação de pobreza / exclusão social através de dar continuidade a todo o trabalho que nos anos mais recentes

temos efetuado com as pessoas que constituem o Conselho Consultivo Distrital no qual se reúnem pessoas de diversos concelhos do Distrito como forma de reforçar a sua capacidade de participação e promover assim de forma contínua o *empowerment* e a sua capacidade de exercer de forma plena e proactiva a sua condição de cidadãos. Para o ano de 2014 prevemos assim a realização de um trabalho de continuidade e de aquisição de competências / conhecimentos e de desenvolvimento da sua capacidade crítica.

Por outro lado e numa conjuntura económica que se revela particularmente difícil – dado o avolumar de uma crise financeira bastante grave à escala global, cuja estratégia de solução proposta implica, como se sabe, diversas reestruturações a nível económico e financeiro e que poderão ter consequências diretas quer nas condições de bem-estar das populações sentimos que é necessário aprofundar o conhecimento que temos da realidade e da verdadeira dimensão deste fenómeno multidimensional pelo que vamos reforçar a nossa capacidade de produção de conhecimento relativo às variáveis sociodemográficas e mais precisamente ao desenvolvimento e atualização permanente de uma bateria de indicadores de pobreza que nos permita “medir” permanentemente as dimensões deste fenómeno. Paralelamente, devolveremos os seus resultados a um conjunto alargado de atores da intervenção social no sentido de contribuir para o afinamento e readaptação de intervenções concretas que contribuam para a sua atenuação / resolução tendo por base uma estratégia de promoção do desenvolvimento social.

Propomo-nos igualmente a dar continuidade às sessões de promoção da cidadania e do desenvolvimento social e pessoal que vimos a desenvolver no âmbito do Projeto Escolas desde os anos mais recentes, ao promover um leque variado de sessões de cariz lúdico-didático direcionadas para grupos-turma PIEF e também para as turmas do ensino designado como regular.

Também no ano de 2014 e como se vai iniciar a entrada de em vigor do QREN 2014 – 2020 pretendemos desenvolver algumas ações informativas / formativas no sentido de melhor capacitar as entidades para a melhor rentabilização dos fundos estruturais que estejam disponíveis no âmbito deste novo quadro.

Continuaremos também a constituir espaços de discussão sobre temáticas que consideramos bastante pertinentes relativamente às áreas da Família e da Infância / Juventude.



Ao longo de 2014 prosseguiremos com a nossa participação e envolvimento empenhado em estruturas como as Redes Sociais e a Plataforma Supraconcelhia para as quais pretendemos transportar as nossas competências em prole da luta por um desenvolvimento social harmonioso e integrado, pretendo dar continuidade a iniciativas que se revelaram uma significativa mais-valia nos anos anteriores, como a Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza, entre outras.

Em resumo apontamos para 2014 a prossecução dos seguintes objetivos:

- 1)** Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
- 2)** Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
- 3)** Promover a sensibilização para a Cidadania bem como contribuir para o harmonioso desenvolvimento social e pessoal de jovens alunos de diversos graus de ensino, tanto a nível de grupos-turma PIEF bem como de alunos inseridos no ensino designado como regular e simultaneamente despertá-los e motivá-los para o desenvolvimento de um papel proativo no combate á pobreza e á promoção da inclusão;
- 4)** Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo á evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas;

5) Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,

6) Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;

7) Promover de forma contínua e integrada a criação de fluxos de informação relativos ao Portugal 2020 (QREN 2014 – 2020), tanto a nível de momentos informativos e formativos quanto á transmissão contínua de informação relacionada com a aplicabilidade dos Fundos.

### 3. Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades  P = Prevista em Plano  NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução  R = Realizado  NR = Não Realizado  EE = Em Execução
<b>INFORMAÇÃO</b>		
1. Sessão informativa sobre o Pacote de Investimento Social	<b>NP</b>	<b>R</b>
2. Sessão de Sensibilização “Os Direitos das Crianças”	<b>NP</b>	<b>R</b>
3. Seminário “Intervir com a Família – pelos Afetos, pela Proximidade”	<b>P</b>	<b>R</b>

4. Projeto Escolas	<b>P</b>	<b>R</b>
5. Ação de Capacitação “Mediação e Intervenção com as Comunidades Ciganas”	<b>NP</b>	<b>R</b>
6. Dinamização do Centro de Documentação e Informação	<b>P</b>	<b>R</b>
7. Reuniões de Associados	<b>P</b>	<b>R</b>
8. Núcleo Regional Sul	<b>P</b>	<b>R</b>
9. Encontro Regional de CLC's	<b>P</b>	<b>R</b>
10. Fórum das Comunidades Ciganas	<b>P</b>	<b>R</b>
11. Focus Week 2014	<b>P</b>	<b>R</b>
12. Sessão Informativa Portugal 2020 – Construir o Futuro	<b>NP</b>	<b>R</b>
<b>FORMAÇÃO</b>		
13. Ação de Formação “Intervenção Social com a Família – Desafios e Metodologias”	<b>P</b>	<b>R</b>
14. Ação de Formação “Intervenção Social com a Família – Desafios e Metodologias” (2.ª edição)	<b>NP</b>	<b>R</b>
15. Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas”	<b>P</b>	<b>R</b>
16. Educar para a Felicidade	<b>P</b>	<b>R</b>
17. O Bullying e outras formas de violência em contexto escolar	<b>P</b>	<b>R</b>
18. Organização de Programas / Oficinas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens	<b>NP</b>	<b>R</b>

19. Gestão da Qualidade em Organizações sem Fins Lucrativos: Gestão Estratégica e de Recursos Humanos	<b>P</b>	<b>R</b>
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
20. Projeto Família e Cidadania (CCL)	<b>P</b>	<b>R</b>
21. Fórum "Como a crise afetou a sua vida?"	<b>NP</b>	<b>R</b>
<b>OUTRAS AÇÕES</b>		
22- Participação na Plataforma Supra Concelhia	<b>P</b>	<b>R</b>
23 – Participação nas Redes Sociais	<b>P</b>	R
24 – Participação nas Reuniões Sociais e eventos da EAPN	<b>P</b>	R
25 – Elaboração de relatórios das atividades	<b>P</b>	R

#### 4. Atividades Realizadas

##### .1. INFORMAÇÃO

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através da promoção da criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas

temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

<b>Atividade 4.1.1</b>	<b>Sessão Informativa sobre o Pacote de Investimento Social</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Objetivo Estratégico 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A realização desta ação foi considerada bastante pertinente dado a necessidade sentida pelas instituições de um maior conhecimento sobre os contornos do Novo QREN – Portugal 2020. Neste sentido considerou assim o Núcleo de Évora que seria útil a realização de um momento de transmissão de informação relativamente ao Pacote do Investimento Social, aos apoios previstos bem como e fundamentalmente às estratégias que as instituições deverão adotar para melhor se preparar para os desafios que o Portugal 2020 lhes possa colocar.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Aprofundar o conhecimento sobre o Pacote do Investimento Social e os contornos do novo QREN – Portugal 2020.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>1. Dar a conhecer às instituições do distrito a informação disponível sobre o Pacote de Investimento Social e o Portugal 2020;</p>

	2. Alertar as instituições para os procedimentos que deverão seguir por forma a melhor enfrentar os desafios colocados no âmbito do Portugal 2020 bem como a melhor otimização dos recursos que possam vir a estar disponíveis.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada a partir da constatação da necessidade de transmitir a informação disponível sobre o Pacote de Investimento Social e o Portugal 2020 às instituições do distrito.
<b>Parceiros</b>	Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia "Augusto da Silva"
<b>Cronograma</b>	14 de janeiro
<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de convites dirigidos a oradores - um - N.º de convites enviados por mail – 150 convites
<b>Resultados</b>	- N.º de oradores : um orador - N.º de participantes: 27 - Perfil dos participantes (Associados: 8; Não Associados: 19 / Organismos Públicos: 1; ONG's: 99; Participantes em nome individual: 1 e Entidades Lucrativas: 1):
<b>Fontes de Verificação</b>	Desdobrável do evento. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A sessão de informação correu muito bem dado que conseguiu levar a informação disponível ao momento para os seus participantes, os quais se mostraram bastante interessados sobre esta temática, o que nos permite perspetivar um trabalho de continuidade para a preparação das instituições para os desafios do Portugal 2020.

<b>Atividade 4.1.2</b>	<b>Sessão de Sensibilização – Os Direitos das Crianças - á luz da Legislação mais atual</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;  Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta atividade foi bastante pertinente dado que por um lado existem no distrito uma significativa proporção de entidades que desenvolvem valências / projetos na área da infância / juventude e por outro havia necessidade manifesta de dar informação sobre os mais recentes desenvolvimentos legislativos no âmbito dos Direitos das Crianças.
<b>Objetivo Geral</b>	Dar a conhecer aos participantes a Legislação mais atual sobre os Direitos da Criança.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Transmitir informação atual e relevante sobre as últimas atualizações dos Direitos das Crianças.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e Dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada a partir da constatação da necessidade de algumas instituições em adquirirem conhecimentos mais atualizados sobre os novos desenvolvimentos da Legislação Laboral. Foi contactadas duas técnicas do Departamento Jurídico do Instituto de Apoio á Criança, que dinamizaram a sessão. A técnica do Núcleo organização a sessão desenvolvendo os habituais procedimentos de organização, divulgação, acompanhamento e avaliação da atividade.
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	21 de fevereiro

<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	- N.º de convites dirigidos a oradores - um - N.º de convites enviados por mail – 150 convites
<b>Resultados</b>	- N.º de facilitadoras: duas facilitadoras - N.º de participantes: 27 - Perfil dos participantes: (Associados: 7; Não Associados: 13 /ONG's: 26; Participantes a nível individual: um
<b>Fontes de Verificação</b>	Desdobrável do evento. Folha de presenças. Questionário de avaliação. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A sessão foi avaliada de forma positiva pelos participantes dado que lhes permitiu uma boa atualização dos conhecimentos relativamente às mais recentes atualizações da Legislação que incide sobre os Direitos das Crianças.

<b>Atividade 4.1.3</b>	<b>Seminário "Intervir com as Famílias – pelos Afetos, pela Proximidade"</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;  Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização deste Seminário foi oportuna e pertinente dado que uma parte significativa das entidades do Distrito de Évora, desenvolvem intervenção social junto das famílias.



	<p>Por outro lado, num contexto de dialéticas constantes no qual surgem continuamente novos desafios parece-nos fundamental que as instituições conheçam novas metodologias, novas ferramentas que lhes permitam, neste caso, uma intervenção mais eficaz porque mais positiva e mais próxima junto das famílias com as quais trabalham quotidianamente.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Conhecer novas formas de intervenção com as famílias e refletir sobre a sua aplicabilidade.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Refletir sobre as metodologias de intervenção social com as famílias;</li> <li>2. Conhecer novas estratégias / ferramentas de intervenção com as famílias;</li> <li>3. Possibilitar e vivenciar momentos de ativa partilha e troca de experiências entre os participantes sobre as práticas de intervenção social com as famílias.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<p>Técnicos e Dirigentes de ONG's e Organismos Públicos</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A ação foi planeada a partir da constatação da necessidade de algumas instituições em adquirirem conhecimentos mais atualizados relativamente às estratégias de intervenção social com as famílias que sejam mais eficazes e adaptadas às novas dinâmicas familiares, com um maior destaque para a criação de um trabalho de proximidade e de positividade que permita a obtenção de resultados mais efetivos.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Centro Distrital de Segurança Social de Évora e Associação Portuguesa de Estudos e Intervenção em Psicologia Positiva (APEIPP)</p>
<b>Cronograma</b>	<p>8 de maio</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Auditório da DGEST (instalações da Ex- Direção Regional de Educação do Alentejo)</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de entidades parceiras no evento: duas (Centro Distrital de Segurança Social de Évora e APEIPP – Associação Portuguesa de Estudos e Intervenção em Psicologia Positiva)</li> <li>- N.º de reuniões de preparação: quatro reuniões</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do desdobrável;</li> <li>- Envio do desdobrável: 600 envios por mail;</li> <li>- N.º de oradores convidados: cinco oradores</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de participantes: 159</li> <li>- Perfil dos participantes: (Associados: 40; Não Associados: 119 / Organismos Públicos: 52; ONG's: 99; Participantes em nome individual: 7 e Entidades Lucrativas: uma)</li> <li>- Número de questionários de avaliação preenchidos: 107</li> <li>- Taxa de satisfação: elevada</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Desdobrável do evento. Questionários de avaliação. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	O Seminário foi avaliado de forma francamente positiva tendo sido evidenciados como aspetos particularmente positivos a pertinência do tema abordado, a elevada qualidade dos oradores, a originalidade e o caráter inovador do evento. Como aspetos menos positivos foi referenciado o facto de ter sido importante haver um maior tempo para a apresentação das comunicações e também algum incumprimento no horário estabelecido para o início do evento.

<b>Atividade 4.1.4</b>	<b>Projeto Escolas</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 3- Promover o envolvimento dos estabelecimentos de ensino do distrito na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social – nomeadamente através da sensibilização dos docentes /discentes para estas problemáticas;

<b>Descrição/Contextualização</b>	Neste semestre continuámos a dar continuidade ao trabalho no âmbito do Projeto Escolas com o qual temos vindo a trabalhar em estreita colaboração com as turmas PIEF e também com algumas turmas do ensino regular de oito estabelecimentos de ensino do distrito de Évora, o qual consiste em sensibilização para as questões da Cidadania, da Pobreza e da Exclusão e em problemáticas afins para as quais sentimos que conseguimos dar resposta, tais como a prevenção de comportamentos de risco, a pedido de alguns estabelecimentos de ensino.
<b>Objetivo Geral</b>	Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social, cidadania, participação e outras.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transmitir informação a turmas de alunos sobre a problemática da promoção da cidadania, da pobreza e da exclusão social e problemáticas adjacentes bem como estimular a sua participação ativa e troca de experiências e ideias sobre estas problemáticas;</li> <li>2. Contribuir para o reforço e desenvolvimento de competências sociais e pessoais nos alunos.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Comunidade escolar (docentes e alunos)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Foram planeadas e realizadas em articulação com onze turmas em sete escolas do Distrito de Évora um total de 17 sessões durante o primeiro semestre de 2014, as quais incidiram sobre em diversas áreas nas quais se incluíram a realização de sessões de sensibilização sobre a pobreza e a exclusão social, a igualdade de género, a Participação, a Desmistificação das Impunidades, a violência no namoro e a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.</p> <p>Nas sessões de sensibilização foram dinamizadas por um conjunto de pessoas e organizações, que de forma voluntária, se disponibilizaram a dinamizar sessões sobre áreas nas quais têm reputada experiência, tais como o Prof. José Carlos Bravo Nico, a Associação Questão de Igualdade, a Prof.ª Dr.ª Elsa Vaz (Coordenadora do Centro de Documentação Europeia da Universidade de Évora), o Instituto de Apoio à Criança, a Dr.ª Carla Malaca e a Dr.ª Maria José Vicente (membro do staff da EAPN Portugal). além</p>

	da técnica do Núcleo, sempre presente, a coordenar e a participar ativamente no conjunto de sessões realizadas nas escolas.
<b>Parceiros</b>	Escolas do Distrito de Évora (Escola EB 2,3 Santa Clara, Escola EB 2,3 André de Resende, Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, Escola EB 2,3 de Mora, Escola Básica de Mourão. Escola Secundária Conde de Monsaraz, Escola EB 2,3 de Reguengos de Monsaraz e Escola EB 2,3 de Vendas Novas).
<b>Cronograma</b>	<p><b>Sessões sobre a inclusão das Comunidades Ciganas</b></p> <p>02/05/2014 (10.30h – 11.30h; 14.00 h – 14.45h; 15.00 – 15.45h) Escola Básica de Mourão</p> <p>09/06/2014 (08.30h – 10.00h) Escola Secundária de Vendas Novas</p> <p><b>Sessões de sensibilização sobre a Participação</b></p> <p>17/01/2014 (14.30h – 16.00h) Escola Secundária Conde de Monsaraz</p> <p><b>Sessões de sensibilização sobre a Carta dos Direitos Fundamentais</b></p> <p>12/06/2014 (11.30h – 13.00h) Escola EB 2/3 de Mora</p> <p><b>Sessão de sobre a Desmistificação das Impunidades</b></p> <p>21/02/2014 (14.30h – 16.00h) Escola Secundária Conde de Monsaraz</p> <p><b>Sessão sobre Violência no Namoro</b></p> <p>21/02/2014 (10.30h – 11.30h; 14.00 h – 14.45h; 15.00 – 15.45h) Escola Básica de Mourão</p> <p><b>Sessão sobre a Violência no Namoro</b></p> <p>11/03/2014 (11.30h – 13.00h) Escola EB 2,3 de Mora</p>
<b>Local de realização</b>	Escola Básica de Mourão, Escola Secundária de Vendas Novas, Escola Secundária Conde de Monsaraz e Escola EB 2,3 de Mora
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>- Planeamento das sessões – 11 sessões</p> <p>- N.º de reuniões de preparação – 10 reuniões</p>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de atividades desenvolvidas – 11 atividades</li> <li>- N.º de alunos envolvidos – mais de 150</li> <li>- N.º de professores envolvidos nas atividades - 18</li> <li>- N.º de turmas - 11</li> <li>- N.º de escolas envolvidas nas atividades – 6</li> <li>- N.º de questionários de avaliação preenchidos : 166</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Registos de avaliação. Relatório de Avaliação do Projeto Escolas 2013 - 2014.
<b>Avaliação</b>	<p>As sessões foram avaliadas de forma muito positiva dada a boa receptividade dos alunos e professores e perspetiva-se a continuidade deste tipo de prática a qual em muito pode contribuir para “fazer crescer” os jovens enquanto cidadãos mais preocupados e mais empenhados em promover mudanças positivas na comunidade onde estão inseridos. Acredita-se também que este tipo de ações podem promover nos alunos o desenvolvimento de um sistema de valores que os torne mais conscientes dos problemas da desigualdade e da pobreza e que lhes permita obter um carácter mais solidário e empenhado bem como de um significativo leque de competências pessoais / sociais de acordo com as suas características, necessidades etc..</p>

<b>Atividade 4.1.5</b>	<b>Ação de Capacitação “Mediação e Intervenção com as Comunidades Ciganas”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.</p>

<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização desta ação foi considerada bastante pertinente dado q facto de haver reconhecidamente alguma falta de informação / formação da parte dos agentes educativos – comunidade escolar, docentes e colaboradores – no sentido de gerir a Multiculturalidade ao conseguir fomentar efetivas estratégias de promoção da inclusão das minorias étnicas, nomeadamente das comunidades ciganas. Assim desenhou-se uma sessão de sensibilização sobre esta problemática que possa ajudar a comunidade escolar a efetuar estes processos com um maior grau de sucesso.
<b>Objetivo Geral</b>	Fomentar a inclusão das comunidades ciganas.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover um maior conhecimento sobre as características e os aspetos culturais que as comunidades ciganas apresentam, no sentido de promover a efetiva inclusão destas comunidades;</li> <li>2. Sensibilizar e capacitar os participantes, no sentido de melhorar as respostas e as estratégias de intervenção;</li> <li>3. Dar a conhecer e promover a reflexão sobre metodologias e estratégias de intervenção.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Comunidade escolar e outros interessados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada a partir da constatação da necessidade de transmitir maior informação á comunidade escolar sobre estratégias de promoção de inclusão das comunidades ciganas.
<b>Parceiros</b>	Escola Básica Manuel Ferreira Patrício
<b>Cronograma</b>	9 de junho
<b>Local de realização</b>	Escola Básica Manuel Ferreira Patrício
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de parceiros – uma entidade parceira (Escola Manuel Ferreira Patrício)</li> <li>- N.º de oradores convidados:</li> <li>- N.º de envios do desdobrável: 150 envios por mail</li> </ul>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de participantes: 24</li> <li>- Perfil dos participantes: (Organismo Público: 15 ; ONG's: 8 ; Individuais: um)</li> <li>- Questionários de avaliação preenchidos: 24</li> <li>- Taxa de satisfação: elevada</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Desdobrável do evento. Questionários de avaliação. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A sessão de informação correu muito bem dado que os participantes consideraram que a informação transmitida lhes pode trazer grandes mais-valias no sentido de repensar as práticas de fomento da inclusão das comunidades ciganas.

<b>Atividade 4.1.6</b>	<b>Dinamização do Centro de Documentação e Informação</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Objetivo 1- Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,</p> <p>Objetivo 2 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com o objetivo de prestar um maior apoio informativo aos associados da EAPN e instituições do Distrito e outros atores, nomeadamente estudantes do Ensino Superior, o Núcleo tem vindo ao longo destes anos a organizar e enriquecer o seu Centro de Recursos.
<b>Objetivo Geral</b>	Centralizar, sistematizar e divulgar em tempo útil informação sobre diversas temáticas relacionadas com o social, nomeadamente com as temáticas da pobreza e da exclusão social.

<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilizar informação vária (mediante processo de consulta) aos associados do Núcleo bem como a utilizadores externos como outras instituições/organismos e estudantes entre outros;</li> <li>2. Divulgar através da Internet informação pertinente para os associados do Núcleo bem como para um conjunto alargado de instituições/organismos;</li> <li>3. Sistematizar os processos de aquisição e recolha de novos materiais, passando pela criação e implementação de rotinas que permitam manter o fundo documental do Centro de Documentação atualizado e relevante face às temáticas e atividades desenvolvidas pela EAPN Portugal (através de processos de angariação direta: recurso aos organismos públicos, a outros centros de recursos, à receção de ofertas pela parte de ONG's, da realização de permutas e pela pesquisa de materiais na Internet);</li> <li>4. Proceder à informatização de toda a documentação (ex. monografias, revistas, boletins, panfletos, documentos de trabalho, etc.) rececionada no Centro de Documentação e Informação (CDI);</li> <li>5. Promover a divulgação contínua da existência do CDI nomeadamente através dos produtos informativos produzidos pelo Núcleo.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Sociedade civil em geral (havendo informação reservada unicamente para os nossos associados)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O técnico do Núcleo faz a gestão do CDI promovendo a recolha e atualização dos seus conteúdos bem como a sistematização da informação.</p> <p>Canaliza informação útil aos associados por correio eletrónico e atende e satisfaz os pedidos de envio de informação e consulta presencial de documentação existente no Núcleo.</p>
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	Realização contínua



<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	- <b>AQUISIÇÃO</b> gratuita de documentos; - Organização e sistematização da documentação existente.
<b>Resultados</b>	N.º de solicitações recebidas - 8; - N.º de consultas externas (presencialmente); Uma - N.º de respostas às solicitações - 8; - N.º de envios de informação aos associados via mail; - aproximadamente 400 - Tipos de informação solicitada – indicadores estatísticos, indicações bibliográficas, etc. - N.º de publicações adquiridas (gratuitamente) - 6
<b>Fontes de Verificação</b>	Registos.
<b>Avaliação</b>	Consideramos que o CDI funciona bem no sentido de que fazemos uma difusão contínua de informação – realizada quer através de recursos de busca de informação pertinente na internet e envio eletrónico para os associados quer através de reencaminhamento de informação que nos chega de diversas fontes locais, distritais e nacionais como regulamentos de candidaturas, divulgação de iniciativas, intercâmbio de estudos, artigos de imprensa, entre outros que recebemos de forma bastante regular e difundimos em tempo útil. Contudo existe um deficit de solicitações e consultas ao nosso Centro de Recursos o qual merece ser revisto e impulsionado.

<b>Atividade 4.1.7</b>	<b>Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2014</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza; Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual; Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Através da realização desta ação procurámos estimular a promoção de atividades nos concelhos do distrito de Évora no âmbito de uma Focus Week no sentido de promover a sensibilização no espaço do distrito de Évora, junto da população, para as problemáticas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Estimular a promoção de ações de sensibilização para as problemáticas do combate á pobreza e á exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Envolver a participação do tecido institucional do distrito em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão; 2. Incentivar ao debate e á procura de estratégias de resolução para os fenómenos da pobreza – tanto a pobreza “tradicional” quanto o fenómeno da pobreza emergente ou nova pobreza, nomeadamente a associada á atual conjuntura económica; 3. Valorizar e reforçar a qualidade e a partilha de experiências no trabalho desenvolvido pelo terceiro Setor; 4. Refletir sobre as questões relativas aos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza: os idosos, as crianças / jovens, os desempregados, as minorias étnicas, as pessoas com deficiência e outros; 5. Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos; 6. Estimular a criação de processos de Economia Solidária; 7. Reforçar a aproximação aos media e reforçar a visibilidade do trabalho social desenvolvido no Distrito.
<b>Destinatários</b>	Dirigentes e Técnicos de Organismos Públicos e ONG's e a população em geral.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A iniciativa “Focus Week” foi apresentada em sede da Reunião da Plataforma Supraconcelhia no sentido de convidar / motivar as Redes Sociais á promoção de

	<p>atividades de sensibilização para a luta contra a pobreza e para a promoção da inclusão social.</p> <p>Em seguida houve a receção das inscrições e a técnica do Núcleo prestou todo o apoio que se revelou necessário para a realização das atividades no âmbito da referida iniciativa.</p> <p>Após a realização das atividades foi realizado um powerpoint que sumariza os resultados da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2014...</p>
<b>Parceiros</b>	Diversas entidades e instituições da Região Sul
<b>Cronograma</b>	14 – 20 de outubro
<b>Local de realização</b>	Distrito de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de concelhos envolvidos na iniciativa</li> <li>- N.º de atividades realizadas</li> <li>- N.º de participantes</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de concelhos envolvidos na iniciativa - 4</li> <li>- N.º de atividades realizadas - N.º de participantes – superior a 900</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Desdobrável do evento. Relatório de avaliação. Suportes de informação da EAPN Portugal.</p> <p><a href="http://www.radiocampomaior.com/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=11110:viana-do-alentejo-adere-a-semana-de-luta-contra-a-pobreza&amp;catid=1:regional&amp;Itemid=25">http://www.radiocampomaior.com/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=11110:viana-do-alentejo-adere-a-semana-de-luta-contra-a-pobreza&amp;catid=1:regional&amp;Itemid=25</a></p> <p><a href="http://www.cm-estremoz.pt/index.php?no=1780">http://www.cm-estremoz.pt/index.php?no=1780</a></p> <p><a href="http://cerciestremoz.pt/uma-alimentacao-saudavel-baixo-custo/">http://cerciestremoz.pt/uma-alimentacao-saudavel-baixo-custo/</a></p> <p><a href="http://www.metronews.com.pt/2014/10/13/semana-de-luta-contra-a-pobreza-e-a-exclusao-social-em-estremoz/">http://www.metronews.com.pt/2014/10/13/semana-de-luta-contra-a-pobreza-e-a-exclusao-social-em-estremoz/</a></p> <p><a href="http://www.caritas.pt/site/evora/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3332:caminhada-comunitaria-2014&amp;catid=119:noticias&amp;Itemid=9">http://www.caritas.pt/site/evora/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=3332:caminhada-comunitaria-2014&amp;catid=119:noticias&amp;Itemid=9</a></p>
<b>Avaliação</b>	<p>As atividades realizadas no âmbito da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2014 foram avaliadas de forma muito satisfatória, tanto do ponto de vista quantitativo quanto do ponto de vista qualitativo e contaram com um significativo número de participantes desde técnicos e dirigentes de organismos públicos até a população em geral dado tratar-se de atividades apelativas e mobilizadoras.</p> <p>É de assinalar que não só número de Municípios e entidades superou o das últimas edições bem como se registou um número superior de atividades – 42 – e se começa já a perspetivar a Focus Week 2015 na qual serão já incluídas algumas Semanas Concelhias de Combate á Pobreza, o que indicia quanto a nós, um desenvolvimento e progressiva maturidade desta iniciativa.</p>

Atividade 4.1.8	Fórum das Comunidades Ciganas
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.</p>
<b>Descrição/Contextualizaçã</b> <b>o</b>	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre o Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Fórum sobre as Comunidades Ciganas, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a presente problemática.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Envolver os técnicos dos Núcleos da Região Sul e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos Núcleos da Região Sul;</li> <li>- Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal na temática das comunidades ciganas;</li> <li>- Consolidar parcerias;</li> <li>- Apresentação de Boas Práticas de intervenção com as comunidades ciganas</li> </ul>

<b>Destinatários</b>	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul, mediadores ciganos e interlocutores nas comunidades ciganas, população cigana da cidade de Beja e atores sociais da Região Sul: técnicos e dirigentes de ONG's e de Organismos Públicos.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos mediadores e interlocutores nas comunidades ciganas do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).
<b>Parceiros</b>	Diversas entidades e instituições da Região Sul
<b>Cronograma</b>	8 de maio
<b>Local de realização</b>	Beja
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Aproximadamente 200 participantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- uma dezena de entidades/instituições parceiras no evento (IPDJ de Beja, CM Beja, Caritas Diocesana de Beja, Fundação Silva Leal, entre outros)</li> <li>- cinco ações inseridas na atividade (Música cigana, Feira do Livro Reutilizado, Sensibilização dos Jovens Ciganos para as questões da Sexualidade e Exposição de Fotografias e Exposição de Livros Temáticos);</li> <li>- vinte associados envolvidos</li> <li>- cinco oradores convidados</li> <li>- temáticas abordadas: habitação, Saúde, educação e emprego</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<p>comunicado de imprensa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- conclusões temáticas.</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="http://juventude.gov.pt/eventos/cidadania/paginas/forumcomu">http://juventude.gov.pt/eventos/cidadania/paginas/forumcomu</a></li> <li>- <a href="http://www.radiopax.com/index.php?go=noticias&amp;id=3592">http://www.radiopax.com/index.php?go=noticias&amp;id=3592</a></li> <li>- <a href="http://igrejaemovimento-gdl.blogspot.pt/2014/03/forum-">http://igrejaemovimento-gdl.blogspot.pt/2014/03/forum-</a></li> <li>- folhas de presenças,</li> </ul>

	<p>- 42 questionários de avaliação entregues no secretariado;</p> <p>- suportes de informação da EAPN Portugal.</p>
<b>Avaliação</b>	Consideramos positiva a avaliação da presente atividade tendo em consideração que os desvios existentes foram marcados pela positividade em termos de quantidade e qualidade.

<b>Atividade 4.1.9</b>	<b>Sessão Informativa Portugal 2020 – Construir o Futuro</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização deste Seminário foi oportuna e pertinente dado que uma parte significativa das entidades do Distrito de Évora, desenvolvem intervenção social junto das famílias. Por outro lado, num contexto de dialéticas constantes no qual surgem continuamente novos desafios parece-nos fundamental que as instituições conheçam novas metodologias, novas ferramentas que lhes permitam, neste caso, uma intervenção mais eficaz porque mais positiva e mais próxima junto das famílias com as quais trabalham quotidianamente.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer novas formas de intervenção com as famílias e refletir sobre a sua aplicabilidade.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Dar a conhecer aos participantes os regulamentos e contornos dos Fundos Estruturais – Programa Operacional do Capital Humano e Programa Operacional da Inclusão Social

	<p>e Emprego para o quinquénio 2014 – 2020 (Quadro Estratégico Comum – Portugal 2020);</p> <p>2. Dar a conhecer aos participantes na sessão os contornos do Programa Operacional da Região Alentejo (2014 – 2020);</p> <p>3. Refletir sobre as potencialidades e desafios que os novos Programas Operacionais poderão colocar ao Terceiro Setor.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e Dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A ação foi planeada a partir da constatação da forte necessidade que as instituições têm de adquirir maior informação sobre o Portugal 2020 – o Novo Quadro Estratégico Comum que irá vigorar no Quinquénio 2014 – 2020.</p> <p>Para dar resposta a estas dúvidas convidou-se a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (que irá proceder á gestão dos Fundos Estruturais) bem como a Equipa Técnica Responsável pela elaboração do Programa Operacional da Região Alentejo (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo) bem como se procurou auscultar as necessidades e expertativas do Terceiro Setor relativamente ao Portugal 2020 nomeadamente através da apresentação de uma comunicação pela parte da Federação Minha Terra a qual representa um significativo conjunto de entidades. Houve também amplo espaço para a realização de debate e esclarecimento de questões e dúvidas.</p>
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	17 de novembro
<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora (Sala 131)
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho e construção do programa da Sessão;</li> <li>- Realização dos convites aos oradores: três convites;</li> <li>- Elaboração do desdobrável;</li> </ul>

	- Envio do desdobrável: 600 envios por mail;
<b>Resultados</b>	- N.º de participantes: 99 - Perfil dos participantes: (Associados: 13; Não Associados: 86 / Organismos Públicos: 24; ONG's: 65; Participantes em nome individual: 2 e Entidades Lucrativas: 5) - Número de questionários de avaliação preenchidos: 90 - Taxa de satisfação: elevada
<b>Fontes de Verificação</b>	Desdobrável do evento. Questionários de avaliação. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A sessão foi avaliada de forma satisfatória tendo recebido referência muito positiva a pertinência do tema bem como a qualidade dos oradores e a organização do evento. Houve porém a existência de algum descontentamento dos oradores devido ao facto de não haver ainda muita informação relativa aos referenciais dos novos Eixos Operacionais o que deixa ainda um vazio significativo relativo às respostas que procuram sobre o Portugal 2020.

<b>Atividade 4.1.10</b>	<b>Reuniões de Associados</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.  Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5- Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,
<b>Descrição/Contextualização</b>	As Reuniões mensais de Núcleo são encontros realizados entre a Coordenação Distrital do Núcleo, a Técnica Responsável pelo Núcleo e as instituições/associados em nome individual e que têm como principal objetivo o envolvimento e a participação no Plano de



	Ação do Núcleo. Este objetivo é alcançado através do estímulo à participação contínua das instituições presentes para que exista uma promoção e execução conjunta de todas as ações. É o encontro e a interação de todas as instituições que constitui o cerne do nosso trabalho.
<b>Objetivo Geral</b>	Reunir periodicamente os associados (coletivos/individuais) para planeamento das ações a realizar pelo Núcleo bem como intercâmbio de informação e de experiências
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover e desenvolver a prática do trabalho em rede;</li> <li>2. Fomentar o envolvimento ativo dos associados do Núcleo no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo;</li> <li>3. Fomentar a partilha de experiências, de práticas e de sinergias entre os associados da EAPN Portugal (Núcleo de Évora);</li> <li>4. Fomentar a criação de laços entre os associados para consolidar o “espírito de grupo”</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A técnica do Núcleo procede ao agendamento das reuniões, prepara a agenda das reuniões, convoca os associados prepara a logística necessária á realização da reunião e procede á sua dinamização.
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	Realização contínua
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo de Évora da EAPN Portugal / Universidade de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceção da agenda das reuniões: quatro</li> <li>- Planeamento das reuniões: 4 reuniões;</li> <li>- N.º de convites aos associados para as reuniões: -54 por reunião</li> </ul>
<b>Resultados</b>	- N.º de reuniões realizadas; sete

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões descentralizadas: nenhuma;</li> <li>- N.º médio de participantes por reunião: sete</li> <li>- N.º médio de dirigentes presentes nas reuniões: um</li> <li>- N.º de técnicos: seis</li> <li>- Taxa de assiduidade da Coordenação Distrital; a atual coordenação esteve presente em todas as reuniões.</li> <li>- Nível de envolvimento dos participantes; elevado</li> <li>- N.º de novos associados por tipo (coletivos / individuais): quatro individuais.</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Convocatórias. Ordem de trabalho / agendas. Lista de presenças. Atas. Bases de dados dos associados.
<b>Avaliação</b>	Verificamos de um modo geral um número mais reduzido de presenças do que o desejável nas reuniões de Núcleo, o que segundo a opinião dos associados se deve à dificuldade dos representantes das instituições em conciliar a participação do Núcleo com o serviço nas suas instituições, nomeadamente, com a participação de reuniões nos concelhos onde exercem as suas funções e que são dotadas de carácter obrigatório.

<b>Atividade 4.1.11</b>	<b>Núcleo Regional Sul</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação

	de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
<b>Objetivo Geral</b>	Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado.
<b>Objetivos Específicos</b>	Operacionalizar esta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
<b>Destinatários</b>	Técnicos e públicos dos Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Portalegre, Setúbal e Lisboa.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Potenciação do trabalho em rede.
<b>Parceiros</b>	Núcleos Distritais do Sul
<b>Cronograma</b>	Reuniões: 24 de fevereiro, 14 de abril, e 2 de junho  Eventos: 20 de março e 19 e 20 de junho

<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceção da agenda das reuniões: três (tarefa executada pela sede da EAPN ainda que com auscultação dos Núcleos Distritais da Região Sul)</li> <li>- Planeamento das reuniões do Núcleo Regional Sul;</li> <li>- Planeamento dos eventos do Núcleo Regional Sul;</li> <li>- Envio de convites para os eventos (por cada Núcleo Distrital da Região Sul)</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões realizadas: três</li> <li>- N.º de eventos regionais: dois</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Atas e folhas de presença.
<b>Avaliação</b>	Como plataforma de trabalho, o Núcleo Regional tem-se revelado positivo e operacional, funcionando como motor impulsionador de reflexão sobre novas estratégias de intervenção, pelo que consideramos a avaliação positiva.

<b>Atividade 4.1.12</b>	<b>Encontro Regional de CCL da Região Sul</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição

	de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
<b>Descrição/Contextualização</b>	Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes aos CCL locais do Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social.
<b>Objetivo Geral</b>	Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CCL (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a participação dos CCL locais (Região Sul);</li> <li>- Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal;</li> <li>- Consolidar parcerias;</li> <li>- Apresentar boas práticas de Empreendedorismo Social, de forma a criar e potenciar motivação aos elementos do CLC's, que pretendam seguir esta via.</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro) e elementos dos CLC dos respetivos distritos.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Trabalho em rede e investigação / ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CLC's do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).
<b>Parceiros</b>	Diversas entidades e instituições da Região Sul
<b>Cronograma</b>	19 e 20 de junho
<b>Local de realização</b>	Campo Maior
<b>Indicadores de desempenho</b>	- 29 participantes dos CLC's da zona sul, pertencendo 4 ao Distrito de Évora mais a Técnica do respetivo Núcleo.

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de uma síntese conclusiva dos trabalhos realizados</li> <li>- Coesão do grupo</li> <li>- Questionários de satisfação</li></ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p><a href="http://www.linhasdeelvas.net/pagina/edicao/4/2/noticia/14865">http://www.linhasdeelvas.net/pagina/edicao/4/2/noticia/14865</a></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Suportes de informação da EAPN Portugal: Fotos enviadas para a sede</li> <li>- Programa;</li> <li>- Folha de Presenças;</li></ul>
<b>Avaliação</b>	<p>Esta atividade veio de encontro as expectativas, uma vez que motivou e entusiasmou os participantes. A opção por uma metodologia nova – a Metodologia Open Space, permitiu uma participação ativa de todos os participantes.</p>

## 4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando, atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No seu processo de acreditação foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante o 1.º semestre do ano de 2014, as quais incidirão sobre a temática da intervenção social com a família bem como sobre “A Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas”, por forma a dar continuidade às ações sobre a construção e avaliação dos Planos Individuais que se promoveram no ano de 2013.

<b>Atividade 4.2.1</b>	<b>Ação de Formação “Intervenção Social com a Família – Desafios e Metodologias”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania

<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização da presente ação de formação radicou no facto de haver um número considerável de instituições a trabalharem na intervenção social com famílias e a requererem formação nesta área. Tal formação afigurou-se-nos também como bastante pertinente dado o facto ser necessário atualizar continuamente os modelos de intervenção, nomeadamente em contexto de crise em que as famílias estão sujeitas a intensos processos de mudança, o que constituem verdadeiros desafios para os técnicos que com ela trabalham.
<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar as competências dos técnicos no trabalho social a desenvolver com as famílias.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Conhecer e / ou aprofundar os conhecimentos sobre a abordagem sistémica de modo a otimizar a intervenção familiar e comunitária; 2. Desenvolver uma perspetiva sistemática.
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu à sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	19 e 26 de fevereiro e 5 de março
<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 180 envios



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;</li> <li>- Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação;</li> <li>- Entrega e receção das fichas de avaliação;</li> <li>- Conceção e envio dos certificados aos formandos;</li> <li>- Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,</li> <li>- Procedimentos contabilísticos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas 18</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento: 18</li> <li>- N.º de participantes: 15</li> <li>- N.º de certificados emitidos 15</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação: sim</li> <li>- N.º de desistências: nenhuma</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação de formação foi muito bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente às metodologias de intervenção com as famílias bem como por a formadora os ter ajudado a efetuar um valioso processo de reflexão interna sobre as práticas que habitualmente desenvolvem na intervenção com as famílias.

<b>Atividade 4.2.2</b>	<b>Ação de Formação "Intervenção Social com a Família – Desafios e Metodologias" (2.ª Edição)</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania

<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização da presente ação de formação radicou no facto de haver um número considerável de instituições a trabalharem na intervenção social com famílias e a requererem formação nesta área. Tal formação afigurou-se-nos também como bastante pertinente dado o facto ser necessário atualizar continuamente os modelos de intervenção, nomeadamente em contexto de crise em que as famílias estão sujeitas a intensos processos de mudança, o que constituem verdadeiros desafios para os técnicos que com ela trabalham.
<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar as competências dos técnicos no trabalho social a desenvolver com as famílias.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Conhecer e / ou aprofundar os conhecimentos sobre a abordagem sistémica de modo a otimizar a intervenção familiar e comunitária; 2. Desenvolver uma perspetiva sistemática.
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu à sinalização e indicação de contratação do formador (a).
	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	19 e 27 de março e 5 de abril
<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 180 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação:</li> <li>- Entrega e receção das fichas de avaliação;</li> <li>- Conceção e envio dos certificados aos formandos;</li> <li>- Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,</li> <li>- Procedimentos contabilísticos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas 18</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento: 18</li> <li>- N.º de participantes: 25</li> <li>- N.º de certificados emitidos 25</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação: sim</li> <li>- N.º de desistências: nenhuma</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação de formação foi muito bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente às metodologias de intervenção com as famílias bem como por a formadora os ter ajudado a efetuar um valioso processo de reflexão interna sobre as práticas que habitualmente desenvolvem na intervenção com as famílias.

<b>Atividade 4.2.3</b>	<b>Ação de Formação "Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas"</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por um número considerável de formandas das ações realizadas no ano de 2013 na área de

	infância / juventude e procurou assim dar continuidade às ações de formação sobre a a Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nestas instituições.
<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar as competências dos técnicos na Implementação do Processo de Gestão da Qualidade
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordar os passos e técnicas para a implementação dos requisitos dos Manuais do ISS – Creche adaptável ao Pré-Escolar e CATL;</li> <li>2. Potenciar competências para a elaboração de projetos e respetivas planificações;</li> <li>3. Consolidar conhecimentos na elaboração, monitorização e avaliação dos Planos Individuais;</li> <li>4. Consolidar conhecimentos no diagnóstico individual: necessidades, expetativas e competências.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	10 de março
<b>Local de realização</b>	Universidade de Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ;</li> <li>- Elaboração de desdobrável;</li> <li>- Envio de desdobráveis por mail: 180 envios</li> <li>- Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação;</li> <li>- Entrega e receção das fichas de avaliação;</li> <li>- Conceção e envio dos certificados aos formandos;</li> <li>- Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,</li> <li>- Procedimentos contabilísticos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas 7</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento: 7</li> <li>- N.º de participantes: 25</li> <li>- N.º de certificados emitidos 25</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação: sim</li> <li>- N.º de desistências: nenhuma</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação de formação foi muito bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos mais-valias e competências acrescidas para a Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

<b>Atividade 4.2.4</b>	<b>Ação de Formação "Educar para a Felicidade "</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.

<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar as competências dos técnicos e agentes educativos para conseguirem implementar práticas de educação pela positividade.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Fomentar estratégias de pedagogia e comunicação positivas no relacionamento com crianças e jovens; 2. Potenciar e consolidar as potencialidades de educador / pai e da criança / jovem.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos, Educadores de Infância e outros interessados.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	16 de setembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ;</li> <li>- Elaboração de desdobrável;</li> <li>- Envio de desdobráveis por mail: 180 envios</li> <li>- Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;</li> <li>- Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação:</li> <li>- Entrega e receção das fichas de avaliação;</li> <li>- Conceção e envio dos certificados aos formandos;</li> <li>- Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,</li> </ul>

	- Procedimentos contabilísticos.
<b>Resultados</b>	- N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 14 - N.º de certificados emitidos 14 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação de formação foi muito bem avaliada dado que os formandos afirmam ter ganho novos conhecimentos e sobretudo uma nova forma de olhar para as práticas educativas e em alguns casos transformá-las para que decorram de uma forma mais positiva e eficaz.

<b>Atividade 4.2.5</b>	<b>Ação de Formação "O Bullying e outras formas de violência em contexto escolar"</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
<b>Objetivo Geral</b>	Reforçar as competências dos técnicos e agentes educativos para a prevenção, gestão e resolução de situações de Bullying e de outras formas de violência em contexto escolar.
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Distinguir situações de Bullying de outras ocorrências em contexto escolar; 2. Aumentar a capacidade de resposta pedagógica perante situações de Bullying;

	3. Dotar os formandos de estratégias de atuação, intervenção e prevenção em sala, contexto escolar e contexto familiar.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos, professores e outros agentes educativos e outros interessados.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	7 de outubro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ;</li> <li>- Elaboração de desdobrável;</li> <li>- Envio de desdobráveis por mail: 180 envios</li> <li>- Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;</li> <li>- Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação:</li> <li>- Entrega e receção das fichas de avaliação;</li> <li>- Conceção e envio dos certificados aos formandos;</li> <li>- Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,</li> <li>- Procedimentos contabilísticos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	- N.º de horas de formação realizadas 6



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de acompanhamento: 6</li> <li>- N.º de participantes: 12</li> <li>- N.º de certificados emitidos 12</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação: sim</li> <li>- N.º de desistências: nenhuma</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação de formação foi muito bem avaliada pelos formandos dado que em sua opinião contribuiu para o reforço das suas competências para intervir em situações de Bullying.

<b>Atividade 4.2.6</b>	<b>Ação de Formação "Organização de Programas / Oficinas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens"</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer as especificidades de conteúdos e aplicação dos Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer os conteúdos estruturantes dos Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens;</li> <li>2. Elaborar programas de promoção de competências adaptados às necessidades do público-alvo;</li> <li>3. Avaliar a implementação;</li> </ol>

<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos, professores, animadores, educadores de infância e outros interessados.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	5 e 6 de novembro de 2014
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ;</li> <li>- Elaboração de desdobrável;</li> <li>- Envio de desdobráveis por mail: 180 envios</li> <li>- Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;</li> <li>- Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação:</li> <li>- Entrega e receção das fichas de avaliação;</li> <li>- Conceção e envio dos certificados aos formandos;</li> <li>- Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,</li> <li>- Procedimentos contabilísticos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas 12</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento: 12</li> <li>- N.º de participantes: 17</li> </ul>

	<p>- N.º de certificados emitidos 17</p> <p>- Existência de relatório de execução da ação: sim</p> <p>- N.º de desistências: nenhuma</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação de formação foi muito bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos um reforço significativo de conhecimentos e competências para a elaboração de Programas de Promoção de Competências em crianças e jovens.

<b>Atividade 4.2.7</b>	<b>Ação de Formação "Organização de Programas / Oficinas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens"</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por um número considerável de formandas das ações realizadas no ano de 2013 na área de infância / juventude e procurou assim dar continuidade às ações de formação sobre a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nestas instituições.
<b>Objetivo Geral</b>	Aprofundar as competências e conhecimentos dos formandos nas áreas da Gestão Estratégica e Gestão dos Recursos Humanos.
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordar as características do Diagnóstico Organizacional: Técnicas e Procedimentos;</li> <li>2. Analisar exemplos de Ferramentas de Gestão. Como construir a Análise SWOT;</li> <li>3. Sensibilizar para a importância do Plano Estratégico e Plano Operacional;</li> <li>4. Promover know-how aos formandos sobre as diferentes metodologias de implementação da Estratégia Organizacional;</li> </ol>

	<p>5. Analisar e contribuir para a adaptação das necessidades das IPSS no que diz respeito aos requisitos do referencial e especificidade de cada organização para a construção da sua Linha Estratégica;</p> <p>6. Abordar o Recrutamento e Seleção dos Recursos Humanos;</p> <p>7. Sensibilizar para as técnicas da Construção do Manual de Funções e Manual do Acolhimento;</p> <p>8. Abordar a Gestão de Formação;</p> <p>9. Desenvolver competências para a Avaliação de Desempenho e do Grau de Satisfação do Colaborador.</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos, professores, animadores, educadores de infância e outros interessados.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador (a).
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	4 e 5 de dezembro de 2014
<b>Local de realização</b>	Centro de Formação Profissional do IEFP - Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ;</li> <li>- Elaboração de desdobrável;</li> <li>- Envio de desdobráveis por mail: 180 envios</li> <li>- Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;</li> <li>- Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação:</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrega e receção das fichas de avaliação;</li> <li>- Conceção e envio dos certificados aos formandos;</li> <li>- Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,</li> <li>- Procedimentos contabilísticos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de horas de formação realizadas 14</li> <li>- N.º de horas de acompanhamento: 14</li> <li>- N.º de participantes: 13</li> <li>- N.º de certificados emitidos 13</li> <li>- Existência de relatório de execução da ação: sim</li> <li>- N.º de desistências: nenhuma</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
<b>Avaliação</b>	A ação de formação foi muito bem avaliada dado que decorreu de forma muito satisfatória e contribuiu para o reforço de conhecimento pela parte dos formandos o que irá, em sua opinião, concorrer de forma muito positiva para a melhoria do desempenho institucional.

### 4.3. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2014, o Núcleo Distrital de Évora, dando continuidade ao trabalho iniciado em anos anteriores de constituição do Conselho Local de Cidadãos, com o objetivo de promover o empowerment das pessoas em situação de pobreza através do desenvolvimento da sua capacidade de participação, reflexão crítica e envolvimento direto nos processos sociais que condicionam a sua vida, estamos a promover o Projeto Família e Cidadania, na sequência do Projeto Ser Cidadão (executado em 2014) numa lógica de horizontalidade e de forte proximidade uma sensibilização para o compreender e sobretudo para “exercitar” e saber assumir-se como cidadãos através da realização de um conjunto de sessões temáticas e integradas bem como outras atividades, de entre as quais destacamos a realização de uma visita à Assembleia da República para assistir ao Debate do Estado da Nação, por todo o seu simbolismo e significado para o exercício da Cidadania bem como o desenvolvimento de diversas atividades nas quais procurámos por forma a articular as atividades com as expectativas reais dos membros do grupo, proceder à realização de sessões sobre a Cidadania, a Empregabilidade e temáticas relacionadas com a família por forma a articular o desenvolvimento da sua capacidade de exercício da Cidadania com o desenvolvimento de competências sociais e pessoais devidamente reconhecidas e manifestas pelos elementos do CLC.

Também neste ano demos continuidade à nossa participação na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qualidade de membro do Grupo Operativo e também como participante nas reuniões alargadas (realizadas trimestralmente) com o objetivo de contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Participámos também, com o mesmo objetivo, nas Redes Sociais do Distrito onde temos formalizado a nossa adesão (Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas).

Passamos então a descrever com maior detalhe estas atividades.

Atividade 4.3.1	Projeto Família e Cidadania – Conselho Local de Cidadãos
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Á semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores prosseguirão as atividades de dinamização do Conselho Local de Cidadãos o qual tem como objetivos fomentar a participação e o envolvimento efetivo de pessoas em situação de pobreza do distrito. O grupo – constituído por aproximadamente 8 elementos – deverá ser dinamizado por forma a ter um envolvimento ativo na dinamização da estratégia de luta contra a pobreza e contra a exclusão social da EAPN Portugal através da participação nas etapas de planeamento, execução e avaliação de diversas ações.</p> <p>Assim, pretendemos em 2014 à continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, nomeadamente do Projeto Ser Cidadão executado em 2013 e incidindo muito particular nas temáticas da Cidadania e da Família.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Dar oportunidade às pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social no distrito de Évora de participar ativamente com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital, nacional e europeu.</p>

<b>Objetivos Específicos</b>	<p>1. Envolver o Conselho Local de Cidadãos ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações do Núcleo de Évora da EAPN Portugal venha a promover no âmbito da luta contra a pobreza e a promoção da inclusão social,</p> <p>2. Promover a colaboração do Conselho Local de Cidadãos na avaliação do impacto das atividades desenvolvidas em prol da Luta Contra a Pobreza;</p> <p>3. Promover um trabalho contínuo e planeado do CLC durante todo o ano que passe pela realização de um conjunto de atividades sobre as questões da Cidadania e da Família.</p>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As atividades foram decididas com os elementos que constituem o CLC de acordo com as suas necessidades e expectativas. A Técnica do Núcleo responsabilizou-se pelo planeamento, organização e avaliação das atividades.
<b>Parceiros</b>	Diversas entidades
<b>Cronograma</b>	Contínua
<b>Local de realização</b>	Diversos (Universidade de Évora, Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal, Associação Terra Mãe, etc.)
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento das reuniões / sessões em conjunto com os membros do CCL;</li> <li>- Divulgação das atividades a realizar junto de entidades associadas / pessoas em situação de pobreza não integrantes do CLC;</li> <li>- Mobilização de um vasto conjunto de entidades para o estabelecimento de parcerias que concorrem para a realização de atividades;</li> <li>- Organização dos aspetos logísticos.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	- N.º total de participantes no Projeto: elementos do CLC: 8 / outros elementos 4;



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões realizadas: 8</li> <li>- N.º médio de participantes; 9</li> <li>- Temas abordados nas reuniões: Cidadania, Empregabilidade e questões familiares (Igualdade de Género, Educação e outras) e outras;</li> <li>- N.º de ações desenvolvidas: 7</li> <li>- N.º de ações em que os elementos do CCL participaram: 7</li> <li>- Nível de satisfação dos membros: elevada;</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Agendas. Lista de presenças. Atas. Programas das ações. Questionários de avaliação. Plano de atividades
<b>Avaliação</b>	<p>O balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano é bastante positivo dado que foi possível prosseguir com a consolidação do CLC bem como prosseguir com o trabalho de reforço do empowerment e da capacidade de exercício da Cidadania dos seus membros. Nota-se também um estreitar de laços entre os membros do grupo o que poderá reforçar a sua coesão.</p> <p>Para o ano de 2015 os aspetos a ser trabalhados deverão ser acima de tudo – para além das continuidades que se impõem como necessárias de reforço do empowerment – o reforço do seu potencial de empregabilidade, dado que os membros do grupo são desempregados de longa duração que têm experimentado manifestas dificuldades de ingresso no mercado de trabalho.</p>

<b>Atividade 4.3.2</b>	<b>Fórum “Como a crise afetou a minha vida!”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
<b>Descrição/Contextualização</b>	A realização deste Fórum ocorreu no âmbito da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza no Distrito de Évora 2014 e através dele pretendeu-se empreender uma reflexão conjunta sobre a forma como os efeitos da crise estão a atingir as famílias bem como as estratégias que se podem desenhar com o objetivo de tentar minorar esses efeitos.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer na primeira pessoa os efeitos que a crise está a ter no quotidiano de algumas famílias bem como as estratégias que estão a desenvolver para tentar minorar esses efeitos.
<b>Objetivos Específicos</b>	Pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social
<b>Destinatários</b>	Técnicos e Dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A ação foi planeada a partir da constatação da necessidade de algumas instituições em adquirirem conhecimentos mais atualizados relativamente às estratégias de intervenção social com as famílias que sejam mais eficazes e adaptadas às novas dinâmicas familiares, com um maior destaque para a criação de um trabalho de proximidade e de positividade que permita a obtenção de resultados mais efetivos.
<b>Parceiros</b>	Associação Terra Mãe
<b>Cronograma</b>	16 de outubro

<b>Local de realização</b>	Associação Terra Mãe
<b>Indicadores de desempenho</b>	- Construção do Programa da atividade; - Convite para os participantes na atividade; - Dinamização da atividade.
<b>Resultados</b>	- N.º de participantes: 9 - Taxa de satisfação: elevada
<b>Fontes de Verificação</b>	Questionários de avaliação. Relatório de avaliação.
<b>Avaliação</b>	A atividade foi avaliada de forma bastante positiva pela parte dos participantes dado que lhes possibilitou fazer uma reflexão sobre a forma como as circunstâncias adversas de crise têm afetado a sua vida mas e sobretudo como têm conseguido construir estratégias que lhes permitam contornar os aspetos menos positivos dessa situação.

<b>Atividade 4.3.3</b>	<b>Participação na Plataforma Supraconcelhia</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Évora participa desde a sua constituição na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qual está inserido no Grupo Operativo tendo integrado também o Grupo de trabalho que produziu o Diagnóstico Social do Distrito.

	É a técnica do Núcleo que participa no Grupo Operativo fazendo-se o Núcleo representar nas reuniões de Plenário pela técnica e o coordenador do Núcleo.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais;</li> <li>2. Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos;</li> <li>3. Garantir uma maior eficácia e uma contribuição de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia:</li> <li>4. Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>As atividades foram decididas com os elementos que constituem o CLC de acordo com as suas necessidades e expectativas. A Técnica do Núcleo responsabilizou-se pelo planeamento, organização e avaliação das atividades, tendo também representado a EAPN nas Reuniões Plenárias bem como no Grupo Operativo e Grupos de Trabalho que venham a ser criados no âmbito desta estrutura e para os quais se revele pertinente a participação da EAPN Portugal.</p> <p>De forma a participarmos de forma digna e competente contribuimos na qualidade de participante nas Reuniões Plenárias bem como de membros do Grupo Operativo com as nossas sugestões para a construção das agendas (sujeitas às condicionantes próprias da sua organização), envolvemo-nos de forma direta e empenhada nas tarefas que nos forem atribuídas e propomos a transmissão de informação que possa ser considerada pertinente para as Reuniões Plenárias. As outras entidades que participam</p>

	na Plataforma: as Redes Sociais, Organismos Públicos, o Secretariado Distrital da União das Misericórdias, o Secretariado Distrital da União das IPSS, a União das Mutualidades, a Ideia Alentejo e a Universidade de Évora, entre outros.
<b>Parceiros</b>	As outras entidades que participam na Plataforma: as Redes Sociais, Organismos Públicos, o Secretariado Distrital da União das Misericórdias, o Secretariado Distrital da União das IPSS, a União das Mutualidades, a Ideia Alentejo e a Universidade de Évora, entre outros.
<b>Cronograma</b>	27 de março / 12 de junho / 2 de outubro / 28 de novembro
<b>Local de realização</b>	Proteção Civil de Évora (duas reuniões) , Comissão para o Desenvolvimento Regional do Alentejo e Câmara Municipal de Arraiolos
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Receção das convocatórias para reuniões de Grupo Operativo / Plenárias;</li> <li>- Preparação para as reuniões;</li> <li>- Participação nas reuniões.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões realizadas: 4</li> <li>- Taxa de participação: 100% (participámos nas quatro reuniões);</li> <li>- N.º de propostas apresentadas: realização da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza</li> <li>- N.º de ações desenvolvidas: participação regular no Grupo Operativo;</li> <li>- N.º de documentos produzidos: nenhum</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas. Newsletters
<b>Avaliação</b>	A avaliação que fazemos da nossa participação na Plataforma Supraconcelhia é francamente positiva dado que sentimos que temos dado um bom contributo para o funcionamento desta estrutura – quer através da participação ativa no Grupo Operativo quer nas Reuniões Plenárias. Consideramos também bastante positiva toda a

	recetividade que sempre tem sido demonstrada para apresentarmos os nossos contributos, nomeadamente a proposta de realização de atividades em parceria.
--	---

<b>Atividade 4.3.4</b>	<b>Participação nas Redes Sociais</b>
<b>(Objetivo(s) Estratégico(s))</b>	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Évora participa nas reuniões de Plenário das Redes Sociais dos Concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas e com a frequência que se justifica desenvolve atividades em parceria com estas estruturas.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social dos concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas
<b>Objetivos Específicos</b>	1. Prestar um contributo importante para o desenvolvimento integrado e harmonioso dos concelhos onde se situam as Redes Sociais onde estamos inseridos.
<b>Destinatários</b>	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A representante do Núcleo nas reuniões de Plenário das Redes Sociais é a técnica do Núcleo. Nas atividades realizadas em parceria participam por norma a técnica do Núcleo (no seu planeamento e organização) e o Coordenador do Núcleo com envolvimento direto na condução das ações.
<b>Parceiros</b>	As outras entidades que integram as respetivas Redes

<b>Cronograma</b>	13 de janeiro (Rede Social de Évora) e 27 de junho (Rede Social de Estremoz)
<b>Local de realização</b>	Câmara Municipal de Évora e Câmara Municipal de Estremoz
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Receção das convocatórias para reuniões de Grupo Operativo / Plenárias;</li> <li>- Preparação para as reuniões;</li> <li>- Participação nas reuniões.</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de reuniões em que participámos: duas</li> <li>- N.º de workshops em que participámos</li> <li>- N.º de atividades realizadas em parceria com as Redes Sociais: uma</li> <li>- N.º de intervenções nas reuniões: diversas</li> <li>- N.º de atividades propostas: uma</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas. Newsletters
<b>Avaliação</b>	<p>Relativamente à nossa participação nas Redes Sociais o maior desafio que se nos coloca é a necessidade de priorizarmos a nossa participação nestas estruturas dado existir apenas uma técnica por forma a garantirmos o nosso envolvimento e a nossa prestação com a qualidade merecida por estas estruturas.</p> <p>Temos ainda a referir que nos deparamos com realidades bastante diferentes nos concelhos em que participamos, com ritmos e metodologias de trabalho muito diferenciadas e aí julgamos que seria pertinente encontrar-se denominadores comuns – ainda que respeitando as especificidades de cada um dos concelhos – por forma a estabelecer critérios de uniformização. Preocupa-nos também o reduzido número de reuniões realizadas em alguns concelhos.</p>

#### 4.4. Outras atividades

##### Atividade 4.4.1 Colaboração em Projetos da EAPN Portugal

Durante o 1.º semestre do ano de 2014 tivemos algumas colaborações em Projetos promovidos pela EAPN Portugal tais como o Projeto PRIO, coadjuvando a técnica contratada para a execução do Projeto e também no Projeto *Bem Me Quer* (através do convite a entidades do Distrito de Évora para participarem no referido Projeto e na organização física da sessão e entrevistas que tiveram lugar em Évora no âmbito do referido Projeto) bem como no Estudo sobre a Empregabilidade que a EAPN Portugal está a desenvolver em Protocolo com o IEFP, através do levantamento de contatos das entidades que desenvolvem medidas no âmbito da Empregabilidade e no contato com essas entidades no sentido de as motivar para participar no referido estudo).

Refira-se também o envolvimento na **Campanha 0% Pobreza** realizada a nível nacional e materializada por todo o país através da colocação de faixas e outros materiais alusivos à erradicação do Pobreza como forma de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. No distrito de Évora esta atividade inseriu-se na **Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2014**, com a Campanha a marcar a sua presença em oito dos dez concelhos que aderiram à **Focus Week**.

##### Atividade 4.4.2 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

1. Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
2. Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
3. Realização do Plano Anual de Formação;
4. Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
5. Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
6. Envio da folha de caixa até ao dia 5 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos comprovativos.
7. Envio da folha de assiduidade até ao dia 5 de cada mês.



## 5. Metodologia e Avaliação

Todas as ações previstas neste Plano serão executadas de acordo com a metodologia subjacente à EAPN - o trabalho em rede - que pressupõe a existência de uma unidade de objetivos (o traçar objetivos comuns) entre as diferentes instituições que constituem a rede, a reciprocidade, o compromisso, bem como a articulação e concertação de sinergias entre todas as partes.

A metodologia adotada pela EAPN assenta nos seguintes princípios: parceria e participação; cooperação; fomento de iniciativas inovadoras e modelares; formação e informação contínua e alargada; intercâmbio de serviços, saberes e experiências; entendimento da luta contra a pobreza e exclusão social enquanto estratégia transversal a todas as medidas e políticas (*mainstreaming*) e participação nas políticas sociais em Portugal São estes princípios que orientam a execução das nossas ações, nomeadamente através da realização de ações que conduzam ao reforço do *empowerment* e à consolidação de uma cultura de participação, quer ao nível das instituições que constituem o Núcleo quer ao nível das pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.

Paralelamente à execução de todas as ações, desenvolvemos um projeto contínuo de avaliação/monitorização das ações mediante a utilização de uma vasta bateria de indicadores de natureza qualitativa e quantitativa que definimos para cada uma das ações programas e que nos permite avaliar o grau de cumprimento de cada um dos objetivos definidos em Plano.

## 6. Recursos Humanos e Materiais

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Para além deste recurso humano o Núcleo conta ainda com a colaboração permanente de uma Coordenação (a Coordenador, Dr.ª Paula Santos (representante do Monte ACE) e de uma Vice-Coordenação assumida pela Dr.ª Carla Malaca (representante da ADEREM) e pela Dr.ª Margarida Vieira Marques (representante do Centro Social

Paroquial do Alandroal), à qual compete genericamente planejar, organizar e orientar a execução das atividades do Núcleo.

Em termos de recursos humanos o Núcleo conta ainda na realização de ações de formação com a colaboração de uma bolsa de formadores externos bem como a colaboração de um vasto conjunto de oradores convidados em eventos como Seminários, Encontros, Workshops, Fóruns e outros.

É também de salientar a colaboração ativa de associados da EAPN Portugal na conceção das ações tal como o apoio sistemático da sede quer em termos de gestão logística, gestão administrativa, gestão contabilística e apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN e da Coordenação Nacional da EAPN.

No que se refere aos recursos materiais, o Núcleo possui instalações próprias localizadas na Urbanização Vila Lusitano – Rua Frei José Maria, n.º 25, em Évora, as quais consistem num amplo espaço físico onde podemos contar com uma área de gabinetes, uma sala para reuniões / formação e uma cave.

Em termos de recursos materiais o Núcleo está equipado com:

- Dois computadores
- Uma impressora
- Um videoprojetor
- Um telefone
- Um fax
- 37 cadeiras
- Um quadro branco + apagador
- Material de escritório e material de desgaste

Quando o Núcleo organiza ações para as quais necessita de equipamentos que não possui existe habitualmente o recurso às instituições associadas que possuem esses equipamentos ou a organismos públicos.

Por outro lado, é também de referir que quando solicitada e para fins justificáveis o Núcleo cede a sua sala de formação a outras entidades.

## 7. Considerações Finais

Ao longo do ano de 2014 realizámos um conjunto diversificado de atividades com o objetivo de promover uma qualificação constante das ONG's do Distrito de Évora – através da organização de sete ações de formação sobre a **Intervenção Social com Famílias – Desafios e Metodologias**, a **Qualidade no Terceiro Setor (Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas e Gestão da Qualidade em Organizações Sem Fins Lucrativos: Gestão Estratégica e de Recursos Humanos)**, bem como a realização de três ações direccionadas para a intervenção com crianças e jovens (**Educar para Felicidade, O Bullying e outras formas de violência em contexto escolar e Organização de Programas / Oficinas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em Crianças e Jovens**), as quais procuraram dar resposta a necessidades expressas pelas entidades do Distrito de Évora, tendo sido concretizadas de forma bastante satisfatória.

Neste sentido prosseguimos também com a nossa vertente informativa através da promoção do debate e da reflexão sobre a intervenção social atual e os novos desafios que se colocam e que certamente irão exigir a reconversão para a adoção de outras metodologias de intervenção – através da realização do Seminário “Intervir com a Família – pelos Afetos, pela Proximidade” - em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social - o qual consideramos que decorreu de forma bastante gratificante, destacando-se como principais aspetos positivos, a reconhecida pertinência do tema, a qualidade dos oradores, o caráter inovador do evento e o significativo número de participantes do evento.

Foi também nossa preocupação central com vista a promover o apporto contínuo da informação mais atualizada às entidades do distrito, transmitir a estas instituições todos os desenvolvimentos de que tivemos conhecimento relativos ao Portugal 2020, o qual irá vigorar no quinquénio 2014 – 2020 e neste sentido promovemos – de forma bastante gratificante – a **Sessão Informativa Portugal 2020 – Construir o Futuro**.

Também neste ano demos continuidade ao Projeto Escolas, ao realizarmos Neste ano intensificámos as nossas atividades no âmbito do Projeto Escolas ao promovermos e executarmos um total 11 sessões / atividades sobre a Cidadania, a Participação, a Multiculturalidade, a Carta dos Direitos Fundamentais, a Igualdade de Género, a

Violência no Namoro e a prevenção de comportamentos de risco (Desmistificação das Impunidades) quer para turmas do Ensino Regular, quer para os grupos-turma PIEF.

Também neste ano de 2014 prosseguimos os nossos atividades no âmbito do Conselho Local de Cidadãos através do Projeto Família e Cidadania , no âmbito do qual foram trabalhados diversos conteúdos – numa lógica de interatividade e proximidade – com o objetivo de promover o empowerment dos membros do grupo e de reforçar a sua capacidade de Participação e de reforço da sua capacidade de exercício da Cidadania bem como do reforço e pleno desempenho das suas competências familiares ao abordarmos temas relativos á vida em família, como a Educação para a Igualdade de Género e a Prevenção da Violência Doméstica. Por outro lado, sentimos que estamos a conseguir promover sucessivos upgrades no desenvolvimento pessoal e social dos membros do CLC – nomeadamente através do reforço do empowerment, da elevação da autoestima, da capacidade de participação, do treino da assertividade no sentido de se conseguirem expressar de forma positiva e efetiva e ser atores fundamentais no processo de luta contra a pobreza observando-se no final deste ano já uma maior facilidade pela parte dos membros do grupo nomeadamente na formulação do seu discurso bem como na sua capacidade de reflexão e participação / envolvimento nas atividades.

Também durante o ano de 2014 continuámos a participar de forma ativa em estruturas concelhias (CLAS) e também na Plataforma Supraconcelhia movidos pelo grande objetivo de podermos constituir uma mais-valia para estas estruturas e podermos dar o nosso melhor contributo em prol do desenvolvimento social que conduza á adoção de modelos de intervenção dotados de eficiência / eficácia e sobretudo da capacidade de conseguir a otimização dos recursos existentes e sobretudo a articulação de sinergias, que está na base da nossa metodologia o trabalho reticular.